



Trabalho 1623

A IMAGEM DA PESSOA IDOSA NOS DISCURSOS PRODUZIDOS EM JORNAIS

MENEZES, Tânia Maria de Oliva¹; CUNHA, Danielle do Vale²

INTRODUÇÃO: Um acelerado processo de envelhecimento pode ser observado hoje no Brasil. Profundas transformações vêm ocorrendo na composição etária da população e esse processo vem acompanhado de mudanças também em seu perfil epidemiológico, que passou de típico de uma população jovem, para típico de faixas etárias mais avançadas¹. Até 2025, o Brasil será o sexto país em número de idosos no mundo² e essa situação aumentará ainda mais a necessidade de proteção desses indivíduos. É comum considerar os idosos como seres apenas em deterioração física e mental, sendo notória a persistência de crenças sobre o significado de “ser velho” e sobre o comportamento do idoso na sociedade³. Essas diferentes visões sobre a pessoa idosa encontradas na sociedade acabam por se misturar no cotidiano e formar estereótipos da velhice⁴. A mídia veicula informações nos diferentes meios sobre essa imagem da pessoa idosa, de forma que os discursos gerados pela imprensa, divulgados em jornais e revistas de circulação nacional, possuem fundamental importância na construção da identidade social e na configuração do cotidiano e das relações sociais; eles são capazes de definir sentidos e representações, bem como formar novas identidades⁵. Os meios de comunicação em massa normalmente apresentam os idosos e o processo de envelhecimento utilizando-se de fatores negativos, como a terminalidade biológica e ausência de papel social da pessoa idosa⁴. Essa grande estigmatização provoca, ainda hoje, uma grande e constante distorção da imagem do idoso, o que torna ainda mais grave o preconceito sofrido por ele.

OBJETIVO: Analisar a imagem da pessoa idosa nos discursos produzidos em jornais.

METODOLOGIA: Trata-se de uma análise documental, de natureza descritiva e abordagem qualitativa. Foram utilizadas informações veiculadas em dois jornais de grande circulação diária da cidade de Salvador-Ba, durante o mês de janeiro de 2013. Foram selecionadas todas as publicações que atendiam aos critérios de inclusão da pesquisa: Notícias, artigos, reportagens, entrevistas e comentários que abordassem o idoso a partir de 60 anos, ou, que tivessem como temática o processo de envelhecimento e a velhice. Os critérios de exclusão foram: notícias, artigos, reportagens, entrevistas e comentários que abordassem a morte do idoso ou a comemoração de aniversário da pessoa idosa.

RESULTADOS: Nas sessenta e duas edições examinadas nos dois jornais foram encontradas dezoito publicações voltadas à pessoa idosa. Após a análise dos dados, se constatou a predominância de reportagens e notícias que possuem caráter informativo, as quais abordavam assuntos como o envelhecimento populacional, relacionado ao aumento de custos com a saúde; demorada regularização de aposentadorias; aumento da inflação percebida pelos idosos; necessidade de maior tempo para frear o carro que era dirigido pela pessoa idosa, além de passeatas e manifestações para protestar perdas salariais, atendimento do INSS, saúde, analfabetismo, cumprimento do estatuto do idoso, desrespeito e diminuição do poder de compra. As reportagens abordavam o envelhecimento populacional como impulsor da economia e de novas profissões; aposentadoria; a superação de uma idosa no contexto da Travessia Mar Grande/Salvador; e os casos de derrame, dos quais os idosos não são mais os únicos atingidos. Outro gênero que também apareceu foi a carta do leitor, que trouxe, em ambos os jornais, depoimentos e opiniões dos leitores sobre desrespeitos a pessoa idosa, o mau atendimento no transporte público, demorados processos no INSS e o abandono de idosos.

CONCLUSÃO: Após análise das reportagens e notícias, se constatou que os jornais, muitas vezes,

¹ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professor Adjunto IV da Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia (EEUFBA). Líder do Núcleo de Estudos e Pesquisa do Idoso - NESPI da EEUFBA.

² Graduanda em Enfermagem da Universidade Federal da Bahia. E-mail danielle_vale@hotmail.com



Trabalho 1623

desenvolvem discursos em torno da pessoa idosa, mas não se aprofundam nos aspectos referentes ao processo de envelhecimento. Não foram encontradas publicações que tratassem diretamente de temas destinados à terceira idade, como cuidados com a saúde, pesquisas na área da gerontologia, serviços, direitos ou lazer, o que caracteriza uma limitação dos conteúdos produzidos nos jornais. Além disso, pelo número de publicações, em relação ao quantitativo de edições dos jornais do período da pesquisa, é possível perceber que os conteúdos sobre o envelhecimento aparecem com pouca frequência. Apesar desse fato, ficaram claros alguns avanços, como o envolvimento dos idosos em algumas atividades de busca por melhorias para a própria faixa etária, a exemplo das manifestações e passeatas que buscavam o cumprimento dos direitos dos idosos, as quais trouxeram grande visibilidade para a causa e demonstraram participação, interesse e envolvimento desse segmento populacional nas diversas questões da sociedade. Outro aspecto positivo foi à carta dos leitores, que trouxeram um alerta para a temática do desrespeito ao idoso e de seu abandono em instituições ou até mesmo no domicílio. Analisar a imagem da pessoa idosa nos discursos produzidos em jornais possibilita reflexões sobre a sua participação na sociedade e na comunicação entre as pessoas. Ela legitima comportamentos e identidades, por isso deve abarcar temas diversos, buscando valorizar todos os grupos de pessoas.

CONTRIBUIÇÕES/IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM: Analisar o processo de envelhecimento e a visibilidade dada à pessoa idosa pela mídia impressa nos jornais possibilita à enfermagem aproximar-se do real contexto e do imaginário compartilhado socialmente sobre esse grupo. Diante da ausência da enfermagem na escrita de reportagens em jornais sobre a velhice e o envelhecimento, recomenda-se que esta categoria profissional possa refletir sobre a importância de utilizar esse importante meio como oportunidade para veicular informações que poderão contribuir para a promoção da saúde e qualidade de vida da pessoa idosa, apresentando produções que sejam mais inclusivas e acessíveis às massas, capazes de transformar e fortalecer a visibilidade do ser idoso ativo e saudável.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: 1. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Indicadores Sociodemográficos e de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro; 2009. 2. Organização Mundial da Saúde (WHO). Envelhecimento ativo: uma política de saúde. Brasília; 2005. 3. Reis PO, Ceolim MF. O significado atribuído a 'ser idoso' por trabalhadores de instituições de longa permanência. Rev. Esc. Enferm. 2007; 41(1): 57-64. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v41n1/v41n1a07.pdf>. 4. Stacheski D R, Massi G A. Índices sociais de valor: mass media, linguagem e envelhecimento. Interface. 2011; 15 (37): 425-36. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/icse/v15n37/aop1711.pdf>. 5. Sgarbieri GAN. Representação do gênero feminino na mídia impressa. In: Estudos Lingüísticos XXXV. Anais. São Carlos, p. 386-71, 2006.

DESCRIPTORES: Idoso; Envelhecimento; Enfermagem Geriátrica.

EIXO TEMÁTICO: Interfaces da enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.